

Projeto ABC Cerrado é tema de seminários em Minas Gerais

O Projeto Agricultura de Baixa Emissão de Carbono no Cerrado - ABC Cerrado faz parte de um acordo de doação de recursos financeiros na ordem de US\$ 10,62 milhões, cedidos pelo Fundo de Investimento do Clima para o desenvolvimento do Programa de Investimentos em Florestas (FIP). Esta é uma iniciativa em âmbito global e administrada pelo Banco Mundial, no Brasil, é resultado da parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR.

O Projeto ABC Cerrado tem como objetivo capacitar produtores rurais e técnicos do bioma cerrado nas tecnologias preconizadas pelo Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – Plano ABC. Ele visa aumentar a área produzida sob sistemas sustentáveis de produção agropecuária e diminuir a pressão sobre as florestas nativas, contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa. Para isto, promove a adoção de quatro tecnologias: a recuperação de pastagens degradadas; integração lavoura-pecuária-floresta; plantio direto, e florestas plantadas.

Segundo o FFA Fernando Costa, Coordenador do Grupo Gestor do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas, O ABC Cerrado dissemina práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e sensibiliza o produtor para que ele invista na sua propriedade, de forma a ter retorno econômico, preservando o meio ambiente do bioma cerrado, com redução das emissões de gases de efeito estufa, tornando a agropecuária menos impactante ao clima.

O ABC Cerrado está estruturado em três etapas: seminários de sensibilização; capacitação de produtores e técnicos, e assistência técnica a produtores rurais. Nesta primeira etapa serão realizados 5 Seminários de Sensibilização do Projeto ABC Cerrado nos municípios de **Sete Lagoas** (01/09/2015), **Montes Claros** (03/09/2015), **Paracatu** (10/09/2015), **Uberaba** (15/09/2015) e **Lavras** (17/09/2015), todos situados na região do cerrado mineiro.

Fernando Costa informa que a programação inclui a apresentação do Plano ABC e do projeto, a desmistificação dos conceitos e a aplicabilidade das tecnologias de baixa emissão de carbono, além das vantagens e resultados dessa aplicação. Na segunda etapa, ele destaca que serão oferecidos 110 cursos de capacitação de produtores e de responsáveis técnicos em vários municípios do bioma, nos anos de 2015 e 2016, usando a metodologia do SENAR-Minas. Adicionalmente, o projeto também prevê a assistência técnica, nessas tecnologias de agricultura de baixa emissão de carbono, para assessorar os 400 produtores selecionados durante os cursos de capacitação.

Fale conosco: saod-mg@agricultura.gov.br

Jornalista: dea.padua@agricultura.gov.br

(31) 3250-0305